

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA SALA DE SUTURA DO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO. Alves TSR , Duarte DVT , Unicovsky M , Roloff A . . Outro.

Hospital de Pronto-Socorro / EEUFRGS Este trabalho foi construído na disciplina de Enfermagem no Cuidado ao Adulto I. O objetivo do trabalho é identificar a população que busca atendimento em uma sala de sutura de um Hospital de emergência. A epidemia de trauma carece de prevenção. De nada adianta aumentar a capacidade assistencial se não for reduzida a prevalência da doença. É fundamental considerar que, de cada 100 pacientes politraumatizados graves, 50% morrem no local do acidente e 20% morrem nos hospitais (Nazi, 1994). Portanto, a melhor forma de diminuir estes índices é adotar uma ação preventiva. O trauma é uma forma de violência social, que precisa ser modificada. Dessa forma, decidiu-se investigar a incidência de traumas na população que procura a sala de Sutura do HPS. Para tanto, foi estabelecida a seguinte questão: "Qual é o perfil dos pacientes atendidos na Sala de Sutura?" A metodologia utilizada foi através do registro dos pacientes atendidos na Sala de Sutura do HPS no período de 18 de novembro a 17 de dezembro de 2003, nas terças e quartas-feiras das 14h às 18h. Observamos que dentro da nossa amostra de 62 pacientes atendidos, 66% são do sexo masculino, 21% são crianças (de 0 à 12 anos), 18% são jovens (de 12 à 20 anos), 55% são adultos (de 21 à 59 anos) e 6% são idosos (60 anos ou mais). Das crianças, 54% são meninos, dos jovens, 91% são rapazes, dos adultos, 68% são homens e dos idosos, 75% são do sexo feminino. Aproximadamente 30% dos pacientes atendidos na Sala de Sutura procederam da Região Metropolitana de Porto Alegre, principalmente dos municípios de Alvorada, Canoas, Cachoeirinha, Charqueadas, Eldorado do Sul, Esteio, Guaíba e Viamão. Da cidade de Porto Alegre, procederam 65% dos usuários socorridos, enquanto de outros municípios do interior do Estado, 5%. Ferimentos em mãos foram os predominantes com 39% dos casos aproximadamente, envolvendo principalmente acidentes de trabalho, domésticos e outros. Em segundo lugar, ferimentos na cabeça foram os mais frequentes com 26%, decorrentes em sua maioria de quedas e, em alguns casos, pedradas. Os mecanismos de lesão observados foram em 32% corto-contusos, 30% contusos, 20% escoriações, 16% incisais e 3% cada em perfuro-contusos e lacero-contusos. O estágio realizado no HPS nos possibilitou identificar a população que busca atendimento em uma sala de sutura de um hospital de emergência. Observamos que grande parte do público atendido na sala de sutura do HPS é adulto, do sexo masculino, procedente de Porto Alegre e apresentando maior incidência em topografia do trauma nas mãos e como etiologia do trauma as causas diversas em primeiro lugar e os acidentes de trabalho em segundo. Além disso, verificamos que dentro da nossa amostra, os mecanismos de lesão mais encontrados foram os corto-contusos e contusos. Tendo em vista os resultados encontrados, acreditamos que as campanhas de prevenção de acidentes de trânsito e a orientação para o uso de equipamentos de segurança no trabalho diminuiriam em muito a quantidade de acidentes e conseqüentemente a quantidade de atendimentos no HPS.